

**Ata da Reunião da Assembléia Geral do Comitê Brasileiro de História da Arte (CBHA), realizada em Campinas (SP).** Às dezoito horas e cinquenta minutos do dia vinte de outubro de dois mil e onze, estando reunidos em Campinas, estado de São Paulo, na Universidade Estadual de Campinas, no Instituto de Artes, os membros da Diretoria do CBHA Maria de Fátima Morethy Couto (presidente), Ana Maria Tavares Cavalcanti (vice-presidente), Marize Malta (tesoureira), estando ausente a secretária Elisa de Souza Martinez, e mais a presença dos membros associados, Almerinda da Silva Lopes, Ana Gonçalves Magalhães, Ana Maria Albani de Carvalho, Ângela Azevedo Âncora da Luz, Ângela Maria Grandó Bezerra, Bianca Knaak, Carlos Gonçalves Terra, Claudia Valladão de Matos, Denise Gonçalves, Domingos Tadeu Chiarelli, Elaine Cristina Dias, Emerson Dionisio Gomes de Oliveira, Helouise Lima Costa, Icleia Borsa Cattani, Jens Baumgarten, José Augusto Avancini, Luiz Alberto Ribeiro Freire, Marco Antonio Pasquilini de Andrade, Maria do Carmo Veneroso, Maria Elizia Borges, Maria Inez Turazzi, Maria Lúcia Bastos Kern, Maria Luisa Luz Tavora, Marília Andrés Ribeiro, Mirian Seraphim, Nara Cristina Santos, Neiva Bohns, Paulo Pereira da Silveira, Raquel Quinet Pifano, Silvia Miranda Meira, Sonia Gomes Pereira e Vera Beatriz Cordeiro Siqueira, deu-se início à reunião da Assembléia Geral do Comitê Brasileiro de História da Arte. Aprovação da Pauta da reunião em votação unânime. I. Informes. II Trigésimo segundo colóquio. III Candidatura de novos membros. IV Membros e anuidades. V Situação Jurídica. V Prestação de Contas. VI Assuntos Gerais. I. **Informes.** A presidente inicia apresentando a carta de afastamento da secretária Elisa de Souza Martinez, onde conta que o motivo do pedido de afastamento: a realização de Estágio de Pós Doutorado no exterior. Lida a carta, a presidente sugere o nome de Emerson Dionisio Gomes de Oliveira, docente na mesma universidade que Martinez, já aceito pela Comissão Deliberativa em reunião do dia dezanove de outubro de dois mil e onze. Os membros indicam que o assunto deverá ser tratado no final da Assembléia. A presidente justifica que o projeto de revista proposto pela Chapa não pode ser realizado por falta de recursos humanos e que não há previsão para a realização deste projeto. Sobre a filiação do Comitê Internacional de História da Arte (CIHA), a vice-presidente informou que o pagamento já foi realizado e que junto ao envio do comprovante solicitou a alteração da composição da diretoria atual do CBHA. Maria de Fátima Morethy Couto colocou em discussão o projeto de realização de uma publicação de um livro comemorativo dos quarenta anos do CBHA, composto por um artigo apresentado em colóquios anteriores por membros. A escolha do artigo ficava a critério de cada autor. A iniciativa, segundo a presidente, é mais um dos pontos da campanha Memória do CBHA. A presidente informou que no início de seu mandato entrou em contato com Maria Izabel Branco Ribeiro com o objetivo de identificar os nomes dos membros de todas as diretorias anteriores. Segundo a presidente, Maria Izabel se dispôs a entregar toda a documentação do CBHA, que se encontra hoje depositadas na Faap, desde que fossem retiradas pessoalmente pela presidente. Todavia, a presidente informa que conseguiu a lista das referidas diretorias com Heliana Angotti-Salgueiro, que também providenciou a digitalização e envio de todas as atas do CBHA que se encontrava em seu poder. A presidente apresenta então o *site* inteiramente reformulado no qual consta a lista de todas as diretorias. Couto ainda questionou sobre a necessidade do deslocamento da documentação a cada mudança de gestão, lembrando que houve no último ano a sugestão de abrigar definitivamente a documentação no novo edifício do Museu de Arte Contemporânea de São

Paulo-USP. Domingos Tadeu Chiarelli indicou que é possível, mas que não pode garantir a data para a abertura do novo MAC-USP. Maria Inez Turazzi questionou que com a digitalização dos arquivos e dos anais do CBHA, alocados posteriormente no *site* da instituição, não haveria sentido publicar uma coletânea com os artigos dos últimos quarenta anos. A presidente responde a questão com o argumento de que a reunião de textos de diferentes períodos tornam a coletânea uma publicação diferente e única. Ana Maria Albani de Carvalho argumenta a favor da publicação. Denise Gonçalves defende uma organização para a publicação. Paulo Pereira da Silveira apoia a ideia contanto que os textos possam passar por uma revisão e uma atualização. Maria Lúcia Bastos Kern sugere que a coletânea reúna textos sobre questões histórico-metodológicas e portanto precisa de uma seleção. Sonia Gomes Pereira defende que esforço utilizado para publicar uma coletânea, tal qual sugerida pela presidente, poderia ser usado para publicar todos os anais no *site*. Icleia Borsa Cattani defende que a coletânea reúna textos e reflexões dos fundadores do CBHA, sugerindo, ainda, uma publicação com caráter político que fosse distribuída entre as fomentadoras e as universidades. A presidente salienta que um novo livro com textos inéditos não parece exequível diante dos prazos e das agendas dos autores e da equipe reduzida do CBHA. Sonia Gomes Pereira sugere que o próximo colóquio seja dedicado aos quarenta anos da instituição com pelo menos uma mesa celebrativa. Silvia Meira pede que seja criada uma comissão para tratar dos quarenta anos do CBHA. A presidente indica que a comissão seja formada por voluntários posteriormente para que outros pontos de pauta possam ser discutidos. No assunto seguinte, Marize Malta informa que as carteirinhas do CBHA foram orçadas em quatrocentos reais e serão remetidas aos membros que tiverem a anuidade em dia. **II. O ponto a seguir foi a realização do trigésimo segundo colóquio.** A presidente defende um colóquio aberto, onde os membros do CBHA proporão mesas e sessões temáticas, que serão posteriormente analisados pelo Comitê Científico do CBHA. A presidente pede que sejam mantidas as mesmas regras do trigésimo colóquio realizado em dois mil e dez no Rio de Janeiro. Carlos Terra manifesta-se pela exclusão de alunos de graduação do Colóquio de dois mil e doze. Marília Andrés Ribeiro acredita num colóquio mais restrito. Sonia Gomes Pereira lembra que é preciso obedecer as demandas das agências de fomento, que não incentivam eventos restritos com recursos públicos. Vera Beatriz Cordeiro Siqueira concorda com Pereira e defende um colóquio aberto, com muitas sessões simultâneas e uma seleção rigorosa que garanta a qualidade dos trabalhos. José Augusto Avancini acredita num evento aberto, mas com alguma restrição numérica. Tadeu Chiarelli ressalta que a abertura do colóquio não garante o papel público do CBHA. A presidente coloca em votação o formato do próximo evento: aberto, com sessões temáticas organizadas por dois ou três membros do Comitê, cujas mesas só poderão ter três comunicadores no máximo. O número de mesas de cada sessão não poderá exceder a oito. A proposta foi aprovada por unanimidade. A presidente coloca em votação qual nível mínimo acadêmico será exigido para a participação como comunicador no trigésimo segundo colóquio. Onze votos a favor da participação de graduados sem vínculo com programas de pós-graduação. Dezessete votos a favor da participação de mestrandos e doutorandos. Três a favor da participação de apenas doutores no evento. Ficou decidido que o nível mínimo acadêmico para participação no colóquio é de estudantes de mestrado. Segundo sugestão Icleia Borsa Cattani, a presidente coloca em votação o tema do trigésimo segundo colóquio, "CBHA

40 anos - Direções e sentidos da História da Arte”. Tema aceito por unanimidade. A presidente ressalta que a Diretoria há meses debate a sede do evento e propõe Brasília. Cidade aceita por unanimidade. Maria Elizia Borges se dispõe a participar da organização do colóquio de dois mil e doze. **III. O assunto seguinte foi a candidatura de novos membros.** A presidente informa que foram recebidas três candidaturas – Renato Palumbo Dória, Rosana Pereira de Freitas e Yacy-Ara Froner Gonçalves. A presidente informa, ainda, que as candidaturas foram discutidas na reunião do Conselho Deliberativo, ocorrida na noite anterior, e que o conselho julgou por bem indicar como pareceristas Luiz Alberto Ribeiro Freire, para R.P. Dória, e Almerinda da Silva Lopes, para R. Freitas e Yacy-Ara Gonçalves. Os pareceres foram apresentados com ressalvas. No caso de Renato Dória e Rosana de Freitas, os pareceristas levantaram questões relativas aos documentos apresentados, que foram em seguida discutidas na assembléia. No caso da candidatura de Yacy-Ara Froner Gonçalves, Almerinda Lopes emitiu parecer negativo por considerar que a interessada não possui pesquisas claramente voltadas para história da arte e que suas pesquisas pertencem a área de conservação e restauro. Diante dos pareceres apresentados a presidente coloca em votação a candidatura de Renato Palumbo Dória. Vinte e cinco votos a favor, um contra e seis abstenções. A candidatura de Renato Palumbo Dória é aceita. A presidente coloca em votação a candidatura de Rosana Pereira de Freitas. Dezenove votos a favor, onze abstenções e dois votos contrários. A candidatura de Rosana Freitas é aceita. A presidente coloca em votação a candidatura de Yacy-Ara Froner Gonçalves. Um voto a favor, nove abstenções e vinte e dois votos contrários. A candidatura de Yacy-Ara Froner Gonçalves é indeferida. **IV Membros e anuidades.** No ponto seguinte, Marize Malta informa que não chegaram as suas mãos as tabelas de pagamentos de anuidades e tabela de participação nos colóquios anteriores, necessárias para verificação da qualidade de membro efetivo, tal qual artigo sete do Estatuto do CBHA. Marize Malta salienta que após o conhecimento dos mapas a atual diretoria poderá tomar medidas quanto aos membros inadimplentes. A tesoureira indica que dentre as 60 anuidades pagas em 2011 há quatro não identificadas e treze em aberto. A presidente questiona se há indicações para membros honorários. Icleia Cattani defende a inclusão de Günter Weimer como membro honorário. Proposta recebida com duas abstenções e trinta votos favoráveis. **V Situação Jurídica.** Sobre a situação jurídica do CBHA, Marize Malta retoma a discussão na Assembléia ordinária de 2010 e informa sobre o registro das atas anteriores do Comitê, que há uma advogada providenciando o registro, mas que não se tem o registro da Ata de Fundação em São Paulo. **V Prestação de Contas.** A presidente apresenta uma tabela com os auxílios recebidos pelas agências de fomento para a realização trigésimo primeiro colóquio. A tesoureira apresentou o balanço anual, ano corrente, o qual foi aprovado por unanimidade. **VI Assuntos Gerias.** A presidente coloca em votação a candidatura de Emerson Dionisio Gomes de Oliveira para a secretaria da atual diretoria, no lugar de Elisa Martinez. Candidatura aceita por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, a assembléia foi encerrada, tendo eu, Emerson Dionisio Gomes de Oliveira, em medida provisória, lavrado Ata que, após lida e aprovada será assinada pelos membros da Diretoria do Comitê Brasileiro de História da Arte.